



Qualidade  
Ambiental de  
Municípios de  
Santa Catarina:  
O Município de  
Sombrio



LUIZ FERNANDO SCHEIBE  
JOEL PELLERIN  
Florianópolis  
1997

FEPEMA  
Nº 002

**GOVERNO DO ESTADO DE SANTA CATARINA**

**PAULO AFONSO EVANGELISTA VIEIRA**  
Governador

**SECRETARIA DE ESTADO DO DESENVOLVIMENTO URBANO E MEIO AMBIENTE**

**ADEMAR FREDERICO DUWE**  
Secretário

**FUNDO ESPECIAL DE PROTEÇÃO AO MEIO AMBIENTE**

**JÚLIA MARIA VALENTE NICOLAU**  
Coordenadora

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA**

**RODOLFO JOAQUIM PINTO DA LUZ**  
Reitor

**CENTRO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS**

**JOANA MARIA PEDRO**  
Diretora

**DEPARTAMENTO DE GEOCIÊNCIAS**

**ROLAND LUIZ PIZZOLATTI**  
Chefe do Departamento

**LABORATÓRIO DE ANÁLISE AMBIENTAL - LAAm**

**LUIZ FERNANDO SCHEIBE**  
Coordenador

Organizadores:  
Luiz Fernando Scheibe  
Joel Pellerin

QUALIDADE AMBIENTAL DE  
MUNICÍPIOS DE SANTA CATARINA:  
O MUNICÍPIO DE SOMBRIO

FEPEMA  
Nº 002

Florianópolis, 1997.



Governo do Estado de Santa Catarina  
Secretaria de Estado do Desenvolvimento Urbano e Meio Ambiente  
**Fundo Especial de Proteção ao Meio Ambiente - FEPEMA**



Universidade Federal de Santa Catarina  
Centro de Filosofia e Ciências Humanas  
Departamento de Geociências  
Laboratório de Análise Ambiental - LAAm

Apoio: Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - CNPq

(CATALOGAÇÃO NA FONTE PELA BIBLIOTECA UNIVERSITÁRIA  
DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA)

Q1    Qualidade ambiental de municípios de Santa Catarina:  
      o município de Sombrio / organização por Luiz Fernando  
      Scheibe e Joel Pellerin. - Florianópolis: FEPEMA, 1997.  
      154...p.:il.

Inclui bibliografia.

1. Análise ambiental. 2. Geomorfologia - Aspectos  
ambientais - Sombrio (SC). 3. Solo - Uso - Sombrio (SC).  
4. Desenvolvimento sustentável - Sombrio (SC). I. Scheibe,  
Luiz Fernando. II. Pellerin, Joel.

CDU: 551.4

Endereço dos autores:

Departamento de Geociências da UFSC - Caixa Postal 476  
88010-900, Florianópolis, SC • e-mail: [scheibe@cfh.ufsc.br](mailto:scheibe@cfh.ufsc.br)

# SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO  
INTRODUÇÃO

## **CAP. I**

FORMAÇÃO SOCIOESPACIAL DE SOMBRIO:  
GÊNESE E DESENVOLVIMENTO ..... 15

## **CAP. II**

SOMBRIO: LEVANTAMENTO E IDENTIFICAÇÃO DE  
CLASSES DE USOS DE SOLOS POR MEIO DE  
SENSORIAMENTO REMOTO ..... 29

## **CAP. III**

EXPANSÃO DAS ÁREAS URBANAS DE SOMBRIO  
(1957-1994) - DISTRITO SEDE E BALNEÁRIO GAIVOTA ..... 47

## **CAP. IV**

USO E OCUPAÇÃO DO SOLO URBANO DO  
MUNICÍPIO DE SOMBRIO ..... 53

## **CAP. V**

CARACTERIZAÇÃO DO MEIO RURAL DE SOMBRIO ..... 61

## **CAP. VI**

SANEAMENTO BÁSICO NO MUNICÍPIO DE SOMBRIO ..... 95

## **CAP. VII**

CARACTERIZAÇÃO AMBIENTAL DA LAGOA DO SOMBRIO .. 115

## **CAP. VIII**

“ILUMINANDO” O TURISMO EM SOMBRIO ..... 129

## **CAP. IX**

MUNICÍPIOS E GEOSSISTEMAS:  
UMA VISÃO INTEGRADORA ..... 135

## **CAP. X**

SOMBRIO: DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL  
E CIDADANIA ..... 143

*BIBLIOGRAFIA* ..... 1470

## X - SOMBRIO: DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL E CIDADANIA

Discurso do Prof. Dr. Luiz Fernando Scheibe, por ocasião da entrega da "*Carta de uso dos solos*" e do "*Diagnóstico preliminar da qualidade ambiental do município de Sombrio, SC*", elaborados respectivamente pelos alunos da disciplina "Tópicos especiais em utilização e conservação de recursos naturais - sensoriamento remoto", sob a coordenação do Prof. Dr. Joel Pellérin, e pelos alunos da disciplina "Análise da qualidade ambiental", sob a coordenação do Prof. Dr. Luiz Fernando Scheibe, do Curso de Mestrado em Geografia da UFSC.

Sombrio/SC, 07 de dezembro de 1994.

Sr. Prefeito Municipal, vereadores, demais autoridades, senhoras, senhores, queridos alunos.

Ao encerramento desta apresentação dos painéis e trabalhos em que estão retratados o uso do solo e observações sobre o uso e ocupação do solo rural e do solo urbano bem como sobre o saneamento, saúde e educação, a situação ambiental das lagoas e as perspectivas para o turismo no município de Sombrio - cabe agradecer por sua hospitalidade e por sua paciente atenção até aqui, e cabem também algumas observações.

A primeira delas resulta de um rápido comentário do Exmo. Sr. Prefeito Municipal, Eng<sup>o</sup> Agr<sup>o</sup> Aldair Kozuchovski, durante as apresentações: "Mas veja, está tudo interligado!".

É esta a questão essencial a respeito do Meio Ambiente, e que queremos que fique bem clara a partir da exposição que foi feita: realmente, todos os aspectos que foram abrangidos têm uma ligação muito direta de uns com os outros: a questão rural tem implicações profundas nos problemas urbanos, em que sobressaem os aspectos de saneamento (água, esgoto, lixo, etc.); a salubridade das lagoas e das praias depende do trato desses aspectos, bem como do uso de insumos químicos e da erosão na agricultura; e o turismo, que vem sendo apontado como solução para o aumen-

to da renda no município, depende também em grande parte de todos esses fatores.

O ambiental, o econômico e o social estão absolutamente interligados, e quando falamos em “qualidade ambiental”, aqui ou em nossas discussões de sala de aula, estamos sempre querendo nos referir ao conjunto de todos esses aspectos.

Por isso mesmo, ao nos propormos fazer um Diagnóstico Preliminar da Qualidade Ambiental do Município de Sombrio, apontamos inúmeros problemas, mas não apresentamos uma solução. Porque não existe *uma* solução.

Todos os problemas estudados e aqui apresentados podem ser solucionados. Mas cada um tem que ser examinado no contexto mais geral, levando em conta os aspectos de conjunto, para que a solução de um deles não represente a criação de problemas ainda maiores em outros setores, como freqüentemente ocorre quando se tomam atitudes isoladas de um contexto mais amplo.

Neste sentido, o que tem sido apontado como solução para esses problemas é o conjunto de ações compreendido no *Desenvolvimento Sustentado*, ou *Desenvolvimento Sustentável*, ou *Ecodesenvolvimento*, cuja definição, entre outras, poderia ser: *a forma de aproveitar todos as potencialidades de uma determinada região, ou de um município, sem comprometer seu uso pelas gerações futuras.*

Ou seja, aproveitar tudo que é possível no município, e cada coisa, sem comprometer seu uso.

Temos que legar aos nossos filhos a possibilidade de uma vida, pelo menos tão boa, mas de preferência bem melhor, do que a vida que levam todas as pessoas aqui no município.

Esta possibilidade vai resultar de uma ação de cada cidadão, de cada um de nós.

A questão do lixo, por exemplo, pode ser resolvida?

Pode, mas não o será por um passe de mágica, ou por uma ação isolada de um órgão municipal, estadual ou federal.

Será resolvida com a participação diária de todos os cidadãos na solução desse problema.

O aproveitamento das terras agrícolas: as terras agrícolas do município de Sombrio são de modo geral muito boas. O relevo não é muito acidentado, diferentemente do que ocorre em muitos municípios do sul catarinense; o solo, resultante da decomposi-

ção dos siltitos, essa rocha fina, avermelhada, que aflora em grande parte do município, é um solo fértil, rico em argilas, que pode ser bem trabalhado, apesar de sua tendência a teores muito elevados de alumínio trocável.

O que está acontecendo com as áreas agrícolas do município, que não estão mais garantindo o sustento das pessoas que nela vivem?

Serão as condições de produção, secagem e o mercado do fumo? Não será o fato de que muitos adotaram praticamente uma monocultura, entregando seu destino para um só patrão?

A *diversidade* e a *diversificação* são palavras-chave para o Desenvolvimento Sustentável. Quem depende de apenas uma fonte de sustento pode estar bem hoje, mas amanhã terá problemas.

É também o caso para a questão da indústria no município. No momento em que toda a indústria de um município se baseia apenas em um setor, certamente teremos problemas. No setor calçadista, por exemplo, que é muito forte em Sombrio, mas que oscila demasiadamente em função do mercado internacional, por questões que fogem totalmente ao nosso controle, há momentos em que ocorrem grandes problemas. Não podemos, portanto, e este é, como já dissemos, um dos princípios fundamentais do Desenvolvimento Sustentável, basear toda a vida de um município numa só atividade agrícola, ou um só setor industrial, ou em uma só atividade comercial, qualquer que seja.

Estas são questões que precisam ser trabalhadas pelo conjunto da população. A solução para o problema do desemprego, por exemplo, não estará em trazer apenas mais uma grande indústria para Sombrio. Pelo contrário, ao trazer uma grande indústria, ela pode dar hoje 2000 empregos, mas vai atrair cinco, dez mil pessoas para a periferia da cidade e, no momento em que houver qualquer problema, vai causar um aumento no número de indigentes no município.

Nós precisamos é de crescimento gradativo, crescimento diversificado, crescimento que vai nascer do pequeno esforço de cada um dentro da cidade.

Esta é a mensagem que temos para trazer aqui. É fruto do debate em sala de aula e no campo, e resulta da discussão teórica sobre os textos estudados e apresentados por todos os alunos da disciplina de Análise da Qualidade Ambiental, do Curso de Mestrado

em Geografia da UFSC, mas, principalmente, tem base nos dados da realidade mostrados nos painéis, gráficos e nos artigos elaborados pelas equipes de trabalho, e aqui apresentados.

Esperamos que esta mensagem possa servir para uma reflexão coletiva e mais amadurecida dos problemas da cidade e do município e, mais do que isso, na busca de soluções para todos esses problemas.

Estamos à disposição para esclarecimentos a respeito de cada uma das questões aqui abordadas, mas ressaltamos que a comunidade de Sombrio não deve e não pode esperar que, da Universidade Federal de Santa Catarina ou de qualquer outra entidade externa, venham as soluções para os problemas do município. Nós podemos apontar problemas, podemos até tentar ajudar na busca de soluções. Mas uma comunidade não pode depender dos outros, quando se trata de sua própria sobrevivência.

Tudo aquilo que tem que ser feito tem que partir daqui mesmo, de Sombrio; do esforço, da colaboração de cada um, e da união de todos os cidadãos, e é este conceito de *cidadania*, em que o homem é dono de direitos, mas também de deveres - sendo responsável por sua cidade -, que queremos, nesta oportunidade, deixar para sua reflexão.

*Obrigado pela oportunidade.*